

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

21 JANEIRO 2024 – N.º 869

Sugestões de Cânticos

III Domingo do Tempo Comum

Entrada

Chegue até vós, Senhor –
NCT.213

Apresentação dos Dons
Meu Deus, na simplicidade –
CPD.28

Comunhão

Bendito sejas - AC

Depois da Comunhão
Senhor, Tu és a Luz –
CEC.II.182

Final

Profetas de um mundo novo –
CDMT.234

Horários

Cartório Paroquial:

• Terça-feira a Sábado:
das 17h. às 19h.

Atendimento do Pároco:

• Terça e Sexta-feira:
das 17h. às 18h.

Confissões:

• Terça e Sexta-feira:
das 18h. às 18.30h.

Missas:

• Terça a Sexta-feira, às 18.30h.
• Sábado, às 19h.
• Domingo, às 11h.



**PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA**

**LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM : 963 956 909**

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com
Se desejar receber o boletim por
e-mail faça o seu pedido para o
e-mail acima indicado

A Palavra

Ano B - III Domingo do Tempo Comum – 21 de Janeiro

Primeira Leitura – Livro do Deuterónimo 18.15-20

Segunda Leitura – 1.ª Carta aos Coríntios 7.32-35:

Não queria que andásseis preocupados. Quem não é casado preocupa-se com as coisas do Senhor, com o modo de agradar ao Senhor. Mas aquele que se casou preocupa-se com as coisas do mundo, com a maneira de agradar à esposa, e encontra-se dividido. Da mesma forma, a mulher solteira e a virgem preocupam-se com os interesses do Senhor, para serem santas de corpo e espírito. Mas a mulher casada preocupa-se com as coisas do mundo, com a forma de agradar ao marido. Digo isto no vosso próprio interesse e não para vos armar uma cilada. Tenho em vista o que mais convém e vos pode unir ao Senhor sem desvios.

Evangelho: São Marcos, 1.21-28:

«Jesus chegou a Cafarnaum e quando, no sábado seguinte, entrou na sinagoga e começou a ensinar, todos se maravilhavam com a sua doutrina, porque os ensinava com autoridade e não como os escribas. Encontrava-se na sinagoga um homem com um espírito impuro, que começou a gritar: «Que tens Tu a ver connosco, Jesus Nazareno? Vieste para nos perder? Sei quem Tu és: o Santo de Deus». Jesus repreendeu-o, dizendo: «Cala-te e sai desse homem». O espírito impuro, agitando-o violentamente, soltou um forte grito e saiu dele. Ficaram todos tão admirados, que perguntavam uns aos outros: «Que vem a ser isto? Uma nova doutrina, com tal autoridade, que até manda nos espíritos impuros e eles obedecem-Lhe!» E logo a fama de Jesus se divulgou por toda a parte, em toda a região da Galileia.»

A Comunidade

- Domingo, 21 de Janeiro, celebração do “Domingo da Palavra de Deus”.
- Segunda-feira, 22, Solenidade de São Vicente, Padroeiro Principal do Patriarcado de Lisboa.
- Quinta-feira, 25, Festa da Conversão de São Paulo – Último dia do Oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos.
- Domingo, 28, festa da Luz (3.º ano da catequese paroquial).

A Bíblia

840. Segundo o evangelho de São João, que significado atribuiu Jesus ao nome “Cefas”?

SOLUÇÕES: - 839. Ciro (Esd 6,5).

A Testemunha

LOUVADO SEJAS – Carta Encíclica “LAUDATO SI” do Papa Francisco

153. Nas cidades, a qualidade de vida está largamente relacionada com os transportes, que muitas vezes são causa de grandes tribulações para os habitantes. Nelas, circulam muitos carros utilizados por uma ou duas pessoas, pelo que o tráfico torna-se intenso, eleva-se o nível de poluição, consomem-se enormes quantidades de energia não-renovável e torna-se necessário a construção de mais estradas e parques de estacionamento que prejudicam o tecido urbano. Muitos especialistas estão de acordo sobre a necessidade de dar prioridade ao transporte público. Mas é difícil que algumas medidas consideradas necessárias sejam pacificamente acolhidas pela sociedade, sem uma melhoria substancial do referido transporte, que, em muitas cidades, comporta um tratamento indigno das pessoas devido à superlotação, ao desconforto, ou à reduzida frequência dos serviços e à insegurança.

154. O reconhecimento da dignidade peculiar do ser humano contrasta frequentemente com a vida caótica que têm de fazer as pessoas nas nossas cidades. Mas isto não deveria levar a esquecer o estado de abandono e desleixo que sofrem também alguns habitantes das áreas rurais, onde não chegam os serviços essenciais e há trabalhadores reduzidos a situações de escravidão, sem direitos nem expectativas duma vida mais dignificante.

III Domingo do Tempo Comum

1.^a Leitura - Profeta - Livro de Jonas 3,1-5.10

"Levanta-te, vai à grande cidade de Nínive e apregoa nela a mensagem que Eu te direi."

2.^a Leitura - Apóstolo - Epístola aos Coríntios 7,29-31

"De facto, o cenário deste mundo é passageiro."

Evangelho –São Marcos 1,14-20

"Vinde comigo e farei de vós pescadores de homens."



Neste terceiro domingo do Tempo Comum, “Domingo da Palavra”, continuamos a reflectir sobre o Deus que conduz a nossa vida. Compete a cada um de nós viver na fé em Cristo e converter-se para responder ao seu chamamento.

Na primeira leitura, o profeta Jonas é enviado a pregar a conversão aos habitantes da cidade de Nínive, que logo se mostraram disponíveis para acolher o chamamento de Deus. É o Senhor que nos convoca para o desempenho de uma missão.

Na segunda leitura, o Apóstolo dirige-se aos cristãos de Corinto alertando-os para o mais importante na vida de um cristão: seguir Cristo e aderir ao espírito do seu Reino. Tudo o resto não escapa ao seu carácter passageiro, reduzido aos limites da vida neste mundo.

O Evangelho, São Marcos apresenta-nos João Baptista já na prisão, quando Jesus inicia a sua missão ao convidar alguns homens para se tornarem seus discípulos. Para tal, deverão acolher a Palavra de Cristo e aderir à mensagem do anúncio do Reino de Deus

Lectio Divina



Leitura Orante

1.^a Leitura – Jonas temeu o chamamento de Deus, não se sentiu particularmente motivado para ir pregar a Nínive. Também eu, Senhor, tantas vezes me deixo invadir pelo tédio, pelo desinteresse por Ti e pela tua Palavra. Concede-me, Senhor, um grande entusiasmo pela vivência da minha fé, cujo alicerce nada pode ser senão Tu.

2.^a Leitura – Converte-me, Senhor, aos valores permanentes do teu reino: verdade e vida, santidade e graça, amor e paz. Concede-me o espírito jovem, amante do que não se esboroa com o tempo, para começar a vida em cada manhã, para tornar efectiva a força inesgotável da oração do Pai Nosso.

Evangelho – Bendito sejas, Senhor Jesus, porque hoje me convidas a optar contigo pela esplêndida aventura do Reino de Deus. Como o fizeste aos irmãos Pedro e André, Tiago e João! A resposta à vocação de Deus é o caminho certo para a plena realização como pessoa e para a maioria cristã. Guiado pela tua Palavra, que o chamamento do Senhor Jesus aos irmãos na faina do Mar da Galileia me leve a que eu também corresponda verdadeiramente ao cumprimento da minha missão neste mundo, sob a luz vinda do Espírito de Deus.

Em Cristo nosso Senhor. / Amen.